

HOMOAFETIVIDADE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: ANÁLISES E REFLEXÕES

Camilla da Costa Silvério¹. Lourdes Madalena Gazarini Conde Feitosa¹.

¹Centro de Ciências da Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
silverio_camilla@hotmail.com; loufeitosa@uol.com.br

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica voluntária – PIVIC

Agência de fomento: não há.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas – Pedagogia

As novas realidades sociais, políticas e econômicas geraram outras demandas e arranjos familiares, como é o caso da família Homoafetiva, cujo vínculo afetivo é entre pessoas do mesmo sexo. Ao considerar este tipo de arranjo familiar, o presente estudo preocupou-se em investigar a relação entre escola, alunos e casais homoafetivos, tendo como objetivo geral analisar as ações das escolas diante da Homoparentalidade, na visão exclusivamente dos/as pais/mães. O instrumento utilizado para coleta de dados foi concedido pelo uso de questionários com roteiro semiestruturado aplicado aos quatro casais participantes. Para obtenção dos resultados, os dados coletados foram submetidos à análise estatística com a confecção de tabelas. Foi possível identificar desde Instituições que já se atentam às configurações variadas de famílias e efetivam mudanças em suas práticas escolares, a fim de acolherem as novas configurações familiares e driblarem atitudes discriminatórias, até escolas ainda pouco envolvidas nesta discussão e alterações. Conclui-se que as reflexões desenvolvidas nesta pesquisa contribuíram para o amadurecimento a respeito deste tipo de família e de uma inserção social e escolar menos pautada no preconceito, na exclusão e violência.

Palavras-Chave: Gênero. Casais Homoafetivos. Educação escolar. Homoparentalidade.